



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	126
Servidor	Cybele Troina do Amaral

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Início minha história na Universidade Federal do Rio Grande pela graduação em Ciências Contábeis, tendo realizado estágios na própria universidade, fazendo com que surgisse a identidade com a universidade desde o princípio, que veio a ser premiado com a aprovação no concurso para o cargo de assistente em administração, nível D, em 2008.

Em janeiro de 2009 assumo no cargo, sendo lotada na Superintendência de Administração de Recursos Humanos (SARH), hoje Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), na Unidade de Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos, vindo a assumir em 2011 a chefia da Unidade de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos, que em 2012 é transformada em Coordenação de Formação Continuada, tendo permanecido na função até ser nomeada para o cargo de contador, nível E, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2014.

Na época em que desempenhei minhas atividades junto à PROGEP, realizei curso de especialização onde o tema da monografia foi a responsabilidade social dos docentes de contabilidade da universidade, enfatizando ações de extensão. Logo após concluí mestrado em contabilidade com o tema do REUNI na FURG, enfatizando o capital humano.

Na UFRGS fui designada em 2015 como chefe da Seção de Escrituração da Despesa e em 2016 como diretora da Divisão de Análise da Despesa, onde fui diretora substituta no Departamento de Contabilidade e Finanças e substituta no cargo de contador geral da universidade, tendo permanecido na função até minha redistribuição para a FURG em 2018, onde passei a ser lotada na PROPLAD, na Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC), na Coordenação de Contabilidade.

Em 2021 recebi o convite para fazer parte da Coordenação Geral de Orçamento, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, da Secretaria Executiva do Ministério da Educação (CGO/SPO/SE/ME), para perceber a Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal – GSISTE, nível superior, Macroprocesso de Acompanhamento e Avaliação Contábil – MPAAC, do Sistema de Contabilidade Federal, tendo permanecido até 2023, quando retorno para a FURG, lotada novamente na DAFC, só que na Coordenação Financeira, permanecendo até o momento. Começo de um novo desafio, pois ainda não havia trabalhado na área financeira.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As atividades e experiências aqui apresentadas referem-se ao período em que estou à frente do cargo de contador, ou seja, a partir de novembro de 2014, quando o cargo de assistente em administração, o qual estive por quase 6 anos, exercendo atividades de gestão desde 2011 na FURG, é declarado vago por posse em cargo inacumulável na UFRGS. Tais atividades e experiências estão organizadas de acordo com os anexos do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026. Requisito I, Item 5: Atuação como certificador na Rede Nacional de Certificadores (RNC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - INEP, no ENEM Regular nas datas de 24/10/2015, 25/10/2015, 05/11/2016, 03/11/2019, 10/11/2019, 28/11/2021, 13/11/2022, 20/11/2022, 05/11/2023, 03/11/2024, tendo participado no ano de implantação do RNC. Em anexo declarações de histórico de atuação na Rede Nacional de Certificadores, emitidas pelo INEP. Requisito I, Item 9: Representação legal da FURG junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, com poderes para representar a universidade na utilização em serviços eletrônicos da Secretaria da Receita Federal, especificamente no sistema EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações Fiscais). Sou responsável pela escrituração e envio de informações relativas ao pagamento de diárias de servidores e colaboradores da universidade,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

que irão subsidiar as informações constantes nos informes de rendimentos dos servidores para fins de imposto de renda. Em anexo procuração eletrônica que comprove a representação.

Requisito I, item 10: Membro do Grupo de Trabalho vinculado à Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC para análise das prestações de contas relativas às transferências de recursos da União através de Termos de Execução Descentralizada (TED). Atuei na Coordenação de Contabilidade no período de 2018 a 2021 na análise de prestações de contas de TEDs da universidade, período em que fui indicada para participar desse grupo de trabalho do MEC. Em anexo Portaria nº 21, de 25 de janeiro de 2021 – MEC, publicada no Diário Oficial da União.

Requisito I, Item 10: cedência para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento, da Secretaria Executiva do MEC, com exercício na Coordenação Geral de Orçamento, precisamente na Coordenação de Estudos e Acompanhamento Orçamentário, atuando com acompanhamento das despesas de pessoal, ações judiciais que impactam valores em folha de pagamento, e em receitas próprias das unidades vinculadas ao MEC, com a percepção de Gratificação Temporária das Unidades dos sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal – GSISTE. Em anexo Portaria nº 1.274, de 11/06/2021 de cedência, e Portaria nº 2.599 de 21/09/2023, de encerramento de cedência, ambas da FURG; Portaria nº 102 de 21/06/2021 concessão GSISTE, Portarias nº 135 e 136 de 04/08/2023 de alteração de GSISTE e Portaria nº 153 de 29/08/2023 de revogação de GSISTE, todas do MEC.

Requisito II, Item 6: Participação na atualização dos Modelos de Estimativas e Reestimativas de Receitas Próprias do Ministério da Educação – MERP como membro do corpo técnico da Coordenação de Estudos e Acompanhamento Orçamentário - CEAO/CGO/SPO/SE/MEC em 2023. Em anexo o referido manual.

Requisito II, Item 9: Participação Seminário Interno de Avaliação do Programa de Gestão - FURG/PROPLAD, no dia 11/09/2021 com carga horária total de 10 horas; participação no Curso de Gestão Documental para Servidores Públicos no período de 01/09/2025 a 01/11/2025, com carga horária total de 20 horas, e participação no curso de Tesouro Gerencial Básico no período de 14 a 17 de abril de 2026, com carga horária de 16h, todos cursos organizados pela Coordenação de Formação Continuada, da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas da PROGEP. Em anexo certificados emitidos pela universidade.

Requisito II, Item 9: Participação no XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU, realizados nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2014. Em anexo certificado.

Requisito III, Item 2: Recebimento do Selo MEC Integridade, categoria bronze, pelo exercício das boas práticas relativas à integridade e por desempenhar atribuições de forma comprometida, ética, zelosa e com especial empenho, transformando o sucesso individual em ganho coletivo. Programa desenvolvido pela Assessoria Especial de Controle Interno – AECI/MEC, no ano de 2022. Em anexo certificado Selo MEC + Integridade juntamente com Referência Elogiosa assinado pelo Ministro da Educação.

Requisito IV. Item 1: Atuação tecnicamente qualificada na operação de sistemas estruturantes da administração pública, em específico no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e no Tesouro Gerencial (TG), sistemas estes essenciais para o desempenho de atividades diárias na execução contábil e financeira da universidade. Em anexo declarações emitidas pelo diretor de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD.

Requisito V, Item 4: Nomeação para a função de Chefe da Seção de Escrituração da Despesa FG-5, na UFRGS a partir de 02/12/2015, dispensa em 28/04/2016 com nomeação para a função de Diretora da Divisão de Análise da Despesa FG-4 na mesma data, com término em 20/06/2018, tendo em vista redistribuição da UFRGS para a FURG. Em anexo Portaria nº 9.372 de 30/11/2015 nomeação Chefe da Seção de Escrituração da Despesa, Portaria nº 3.038 de dispensa e Portaria nº 3.040 nomeação Diretora da Divisão de Análise da Despesa, ambas de 25/04/2016 e Portaria nº 4.573 de 25 de 25/06/2018 de dispensa, emitidas pela UFRGS.

Requisito V, Item 4: Nomeação para o exercício da função gratificada (FGR) CGO/SPO/SE/MEC (pág. 1 anexo), alterada pela nova Estrutura Regimental aprovada pelo Decreto nº 11.342 de 01/01/2023 (pág. 2 anexo), revogado pelo Decreto nº 11.691 de 2023, por sua vez revogado pelo Decreto nº 12.769 de 05/12/2025 (pág. 3, 6, 37 e 38 anexo); dispensa da



MEMORIAL RSC-PCCTAE

função de Chefe de Núcleo (FCE 1.01), que possui referência FG-3 (pág. 53, 65 anexo). Em anexo Portaria nº 667 de 27/07/2021 de nomeação, Decreto nº 11.342 de 01/01/2023 que alterou nova Estrutura Regimental do Ministério da Educação 2023 (pág. 2 anexo), revogado pelo Decreto nº 11.691 de 2023, por sua vez revogado pelo Decreto nº 12.769 de 05/12/2025 (pág. 3, 6, 37 e 38 anexo); dispensa da função de Chefe de Núcleo (FCE 1.01), que possui referência FG-3 (pág. 53, 65 anexo).

Requisito VI, Item 4: Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ, título de Especialista em Direito Tributário, emitido pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, em 19 de março de 2009. Em anexo certificado.

Requisito VI, Item 4: Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ, título de Especialista em Ciências Contábeis, emitido pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 08 de fevereiro de 2013. Em anexo certificado.

Requisito VI, Item 11: Apresentação do artigo "Avaliação do capital humano em uma universidade federal na região sul do Rio Grande do Sul a partir do REUNI" no XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU, artigo oriundo da dissertação de mestrado em Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS em 2014. Em anexo certificado de apresentação e publicação nos anais do colóquio.

3. Saberes e competências desenvolvidos

Com base nas experiências documentadas, desenvolvi um conjunto diversificado de conhecimentos, habilidades e competências, especialmente voltados para a gestão orçamentária, financeira e contábil no setor público federal. Posso dizer que atuei nas três áreas.

Atuando como certificadora do INEP, desenvolvi habilidade técnica para atuação em campo na fiscalização e certificação de processos de exames nacionais de grande vulto, como o ENEM.

Representar a instituição perante a Receita Federal, sendo responsável pela escrituração e envio de informações relativas ao pagamento de diárias de servidores e colaboradores da universidade, que irão subsidiar as informações constantes nos informes de rendimentos dos servidores para fins de imposto de renda, tendo sido necessário estudo e conhecimentos prévios para a tarefa, subsidiada pela educação formal em Direito Tributário, além de normatizar as alterações impostas pela Secretaria do Tesouro Nacional para a contabilização e realização de pagamentos de impostos federais na Coordenação Financeira, uma atividade de grande responsabilidade, que envolve conformidade legal e fiscal da instituição.

No período em que estive na UFRGS, aprendi na prática em uma das maiores universidades federais do Brasil, a maior do Rio Grande do Sul. Em um ano trabalhando no Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), fui convidada para assumir a função de chefe da Seção de Escrituração da Despesa (SED), e em menos de 6 meses assumo a Diretoria da Divisão de Análise da Despesa (DADESP), responsável pelo registro de empenhos e pela escrituração das despesas da universidade, que possui um orçamento que costuma ser o segundo maior do RS, perdendo somente para o do próprio Estado, período de grande responsabilidade e de grande conhecimento. Atuei à frente das duas equipes com liderança e comprometimento.

Quando da minha redistribuição para a FURG, começo a desenvolver minhas atividades na Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC), na Coordenação de Contabilidade. Realizei diversas atividades, como análise e escrituração fiscal do ISS relativos aos municípios em que a FURG possui campus, conferência mensal e lançamento no SIAFI do Relatório de Movimentação de Bens (RMB) e do Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA), efetuar o cálculo mensal de depreciação, emissão guias de contas vinculadas dos prestadores de serviços em sistema próprio do Banco do Brasil, prestação de contas de Convênios de Receita e de Descentralização de Crédito Orçamentário (TED), conferência e lançamento da folha de pagamento da universidade e dos servidores do hospital universitário com vínculo pela FURG.

Por atuar na prestação de contas dos TEDs, fui indicada pela universidade para participar do Grupo de Trabalho de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Análise de Prestações de Contas (SESu/MEC), analisando processos relativos a transferências de recursos da União (convênios e contratos de repasse), coordenando esforços para análise de prestações de contas de convênios e contratos de repasse com universidades estaduais, visando a inserção de dados na Plataforma Mais Brasil.

Devido ao trabalho realizado junto à SESu, fui convidada para atuar na Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, em uma função de alta especialização no Sistema de Contabilidade Federal, atuando principalmente com despesas obrigatórias, inclusive dando suporte para a consecução do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) no que tange às despesas obrigatórias. Atuei também no suporte nas estimativas e reestimativas de receitas próprias das unidades vinculadas ao MEC, inclusive trabalhando na revisão do manual (MERP), que resultou em um guia metodológico para que todas as unidades vinculadas ao MEC possam projetar suas receitas de forma fundamentada, permitindo inclusive a contestação técnica de previsões feitas pelo Órgão Central de Orçamento (SOF), e na emissão de Certificado de Disponibilidade Orçamentária para as ações judiciais de pessoal. Foi um período de grande aprendizagem, em uma área que ainda não havia trabalhado, na área de orçamento. E me senti lisonjeada pelo Reconhecimento Institucional por exercer atribuições de forma ética, íntegra e comprometida, transformando o sucesso individual em ganho coletivo (Selo MEC + Integridade).

O domínio em sistemas estruturantes como SIAFI e Tesouro Gerencial ajuda em desenvolver habilidades técnicas para realizar registros, consultas e operações de administração orçamentária, financeira e patrimonial, e desenvolve competências na extração e tratamento de dados, parametrização de consultas e elaboração de relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisão e atender órgãos de controle e acompanhamento da execução institucional.

Quando do meu retorno para a FURG em 2023, fui lotada na Coordenação Financeira, constituindo em novos desafios por trabalhar em uma nova área, a financeira. As atividades de pagamentos das despesas da universidade realizadas no SIAFI, exigem responsabilidade, comprometimento, conhecimento técnico, conhecimento da legislação vigente e é imprescindível de constante atualização. Atuo na área fiscal garantindo o pagamento de diversos tributos, como INSS, PIS/PASEP, IR, CSLL, COFINS e ISS, trabalhando sempre de maneira a mitigar o pagamento de juros e multas pela universidade. Realizo também o pagamento de diárias no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.

A universidade foi a base do meu estudo no mestrado em Ciências Contábeis na UNISINOS, onde desenvolvi uma pesquisa acadêmica aplicada à gestão universitária, com foco na avaliação do capital humano e impacto de programas governamentais como o REUNI, e fui recompensada com a apresentação do artigo "Avaliação do capital humano em uma universidade federal na região sul do Rio Grande do Sul a partir do REUNI" no XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As experiências apresentadas distinguem-se das atribuições ordinárias do cargo de contador por meio de resultados institucionais concretos, atuação em instâncias deliberativas federais e o exercício de funções de alta responsabilidade, como a contribuição direta para a padronização de processos, realização de atividades complexas em nível ministerial; obtenção do Selo MEC + Integridade onde recebi o reconhecimento formal do Ministério da Educação por exercer suas atribuições de forma ética e íntegra, transformando o sucesso individual em ganho coletivo para a administração pública; designação para representar a universidade em um Grupo de Trabalho da Secretaria de Educação Superior para viabilizar a análise de prestações de contas de convênios; desenvolvi atividades de liderança na UFRGS, exercendo cargos de gestão como chefe da Seção de Escrituração da Despesa e diretora da Divisão de Análise da Despesa, coordenando equipes e processos de execução contábil em uma das maiores universidades do país; demonstro domínio avançado de sistemas vitais para a Administração Pública Federal, possuindo perfil de "Executor" no SIAFI e Tesouro Gerencial para atividades complexas, produzindo informações destinadas a órgãos de controle, contribuindo para a qualidade das informações institucionais.

Converti minha experiência prática em conhecimento acadêmico, trazendo contribuição científica para a gestão universitária, apresentando o artigo "Avaliação do capital humano em uma universidade federal na região sul do Rio



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Grande do Sul a partir do REUNI", onde foi feita uma análise do impacto de políticas públicas na estrutura de pessoal das instituições federais de ensino.

Dentro da Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC), atuei nas duas coordenações: Coordenação de Contabilidade e Coordenação Financeira. Minha atuação em ambas sempre foi pautada por ética, zelo e comprometimento com a instituição, realizando tarefas de grande responsabilidade, demonstrando compromisso com a transparência e para com a sociedade. O papel do contador não é somente registrar despesas e pagar impostos, o contador realiza tarefas essenciais para a economia e a justiça social, é peça fundamental para a sociedade, atua no planejamento, na gestão fiscal e financeira das instituições, devendo sempre se manter atualizado com as mudanças à sua volta.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto da trajetória, dos saberes e das competências em 17 anos de serviço público federal justifica o reconhecimento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), nível RSC-PCCTAE VI, ao demonstrar uma atuação que transcende as atribuições rotineiras, impactando positivamente a gestão pública em níveis institucional e nacional.

A trajetória é marcada pelo exercício de funções de responsabilidade, como a Diretoria da Divisão de Análise da Despesa e a Chefia da Seção de Escrituração da Despesa na UFRGS.

O reconhecimento pleiteado é sustentado pela sua atuação como representante das universidades federais em Grupo de Trabalho da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), garantindo esforços para a análise de prestações de contas de transferências da União, garantindo a fidedignidade dos dados inseridos na Plataforma Mais Brasil, o que culminou com minha cessão para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC, que reforçou meu papel estratégico no Macroprocesso de Acompanhamento e Avaliação Contábil do Sistema de Contabilidade Federal, onde minha conduta profissional foi chancelada pelo Ministério da Educação com o Selo MEC + Integridade, um reconhecimento formal por exercer suas atribuições de forma ética, íntegra e com especial empenho.

Converti a prática profissional como Coordenadora de Formação Continuada no cargo de assistente em administração na FURG em produção de conhecimento ao apresentar e publicar o artigo "Avaliação do capital humano em uma universidade federal na região sul do Rio Grande do Sul a partir do REUNI" no XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária.

6. Síntese

Com base neste memorial descritivo e na documentação comprobatória anexada que reúnem os principais elementos que sustentam este pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), demonstra-se uma trajetória que une alta especialização técnica, liderança institucional e contribuições normativas de impacto nacional. Evidenciam aprendizagem contínua e ampliação de responsabilidades, e efetivo serviço público em prol dos interesses da instituição, evidenciados nas Avaliações de Desempenho realizadas anualmente pela PROGEP.

A base de conhecimentos é consolidada por duas pós-graduações lato sensu: Direito Tributário (UNISUL), com foco em planejamento e contabilidade tributária, e Ciências Contábeis (FURG), com ênfase em auditoria e controladoria. Possuo mestrado em Ciências Contábeis (UNISINOS), com ênfase em controladoria e finanças e sou aluna regular do curso de doutorado profissional em Ciências Contábeis e Administração, na linha de pesquisa de contabilidade e controladoria aplicadas ao setor público pela FUCAPE Business School.

Exerci funções de confiança estratégicas na UFRGS, atuando como Chefe da Seção de Escrituração da Despesa e, posteriormente, como Diretora da Divisão de Análise da Despesa. Essas funções envolveram a gestão de processos complexos de execução financeira e análise de despesas institucionais.

Minha trajetória destaca-se pela projeção nacional atuando junto ao MEC em duas oportunidades: grupo de trabalho na Secretaria de Educação Superior (SESu) e cessão para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO).

Demonstro conhecimento em diversas áreas: orçamentária, contábil, financeira e de gestão. Na DAFC atuei em diversas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

frontes, demonstrando conhecimento e disposição em aprender novas tarefas, com responsabilidade e confiança.